



SONETO DAS ALMAS VAMPIRESCAS

San Thiago de Araújo
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Réprobo desde o início desta vida
- Ser eterna, quão é vil, tem esperança.
Na alma, uma postura tão temida;
Na face, o amor que o tempo não alcança!

Mato! Pois a vida ainda mais condena
O sangue que cobiço desde a morte!
Morto em um caixão - uma vida plena;
Século após século - vida forte!

Seca-me, Astro, luminoso deus,
Caso eu seja entre os homens psicopata
Com mais indigno raio dentre os teus!

Se de ouro permaneço eu bravo e são,
Morr'eu já por uma mesquinha prata
De estacada sutil no coração!